

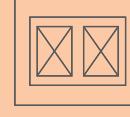
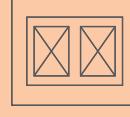
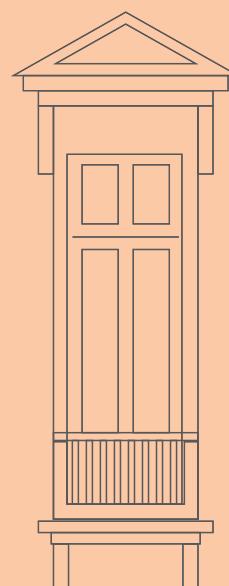
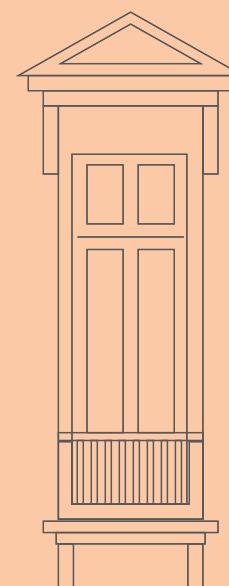
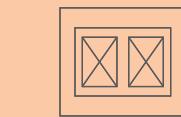
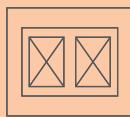
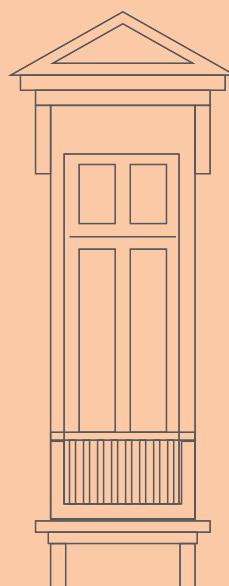
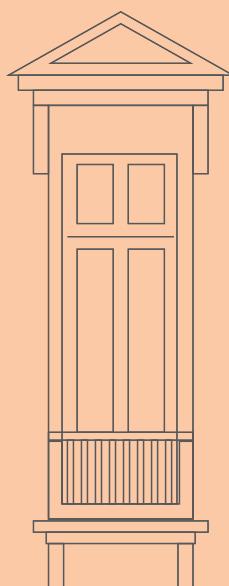
# MANUAL DE DIAGRAMAÇÃO DE TEXTOS PARA PRODUÇÃO DE LIVROS AMPLIADOS

Elaborado por:  
**ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA JUNIOR**  
**MARCIA OLIVEIRA MAGALHÃES**  
**WANDERLEI PINTO DA MOTTA**

Organizado por:  
**HYLEA DE CAMARGO VALE ASSIS**

Consultoria:  
**HEVERTON DE SOUZA BEZERRA DA SILVA**

VENDA PROIBIDA



GOVERNO FEDERAL  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Mauro Marcos Farias da Conceição

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO,

PESQUISA E EXTENSÃO

Victor Luiz da Silveira

DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Rodrigo Agrellos Costa

# **MANUAL DE DIAGRAMAÇÃO DE TEXTOS PARA PRODUÇÃO DE LIVROS AMPLIADOS**

Elaborado por:

**ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA JUNIOR  
MARCIA OLIVEIRA MAGALHÃES  
WANDERLEI PINTO DA MOTTA**

Organizado por:

**HYLEA DE CAMARGO VALE ASSIS**

Consultoria:

**HEVERTON DE SOUZA BEZERRA DA SILVA**



2025

## **Copyright © Instituto Benjamin Constant, 2025**

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelo conteúdo e pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é dos autores.

**Copidesque e revisão geral**  
Marcela da Silva Abrantes

**Capa e diagramação**  
Wanderlei Pinto da Motta

### **Coleção Caminhos e Saberes**

- |  |  |
|--|--|
| 1) Sistema Braille: simbologia básica aplicada à Língua Portuguesa               | 7) Rompendo barreiras: guia prático de Orientação e Mobilidade do IBC                            |
| 2) Técnicas de Cálculo e Didática do Soroban – metodologia: menor valor relativo | 8) Estimulação precoce na temática da deficiência visual   |
| 3) Manual de Adaptação de Textos Para o Sistema Braille                          | 9) Manual de audiodescrição: como construir roteiros acessíveis                                  |
| 4) Técnicas de Cálculo e Didática do Soroban – metodologia: maior valor relativo | 10) Manual de diagramação de textos para impressão braille/tinta                                 |
| 5) Transcrição e Impressão Braille no Programa Braille Fácil                     | 11) Manual para diagramação de livros de literatura infantil no formato tinta ampliado e braille |
| 6) Manual de Produção do Livro Falado  | 12) Manual de diagramação de textos para produção de livros ampliados                            |

### **Organização da coleção:**

Até o nº 5: Jeane Gameiro Miragaya  
Do nº 6 ao nº 8: Gabrielle de Oliveira Camacho  
A partir do nº 9: Rodrigo Agrellos Costa

### **O48 OLIVEIRA JUNIOR, Antonio Vieira de**

Manual de diagramação de textos para produção de livros ampliados [recurso eletrônico] / Antonio V. de O. JR.; Marcia Oliveira Magalhães; Wanderlei Pinto da Motta. - Rio de Janeiro : Instituto Benjamin Constant, 2025.  
PDF; 4 MB – (Coleção Caminhos e Saberes, v. 12)

ISBN: 978-65-88612-54-5

1. Diagramação. 2. Processo editorial. 3. Acessibilidade.  
4. Inclusão. I. Assis, Hylea de Camargo Vale. II. Heverton de Souza Bezerra da. I. Título.

**CDD – 686**

Ficha elaborada por Edilmar Alcantara dos S. Junior. CRB/7: 6872

Todos os direitos reservados para  
Instituto Benjamin Constant  
Av. Pasteur, 350/368 - Urca

CEP: 22290-250 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Tel.: 55 21 3478-4458  
E-mail: dpp@ibc.gov.br

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO .....</b>	5
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	6
<b>1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS .....</b>	7
<b>1.1 Capa do livro .....</b>	7
<b>1.2 Verso da capa .....</b>	8
<b>1.3 Folha de rosto .....</b>	8
<b>1.4 Ficha catalográfica .....</b>	10
<b>1.5 Quarta capa .....</b>	11
<b>1.6 Texto da quarta capa e orelhas .....</b>	11
<b>2. MIOLO DO LIVRO .....</b>	12
<b>2.1 Introdução à escolha da tipografia .....</b>	12
<b>2.2 Recomendações técnicas para escolha da tipografia .....</b>	13
<b>2.3 Tamanho da fonte, entrelinha e espaçamento .....</b>	14
<b>2.4 Margens .....</b>	15
<b>2.5 Cabeçalhos e rodapés .....</b>	15
<b>2.6 Sumários .....</b>	15
<b>2.7 Destaques (títulos) .....</b>	15
<b>3. FORMATAÇÕES GERAIS .....</b>	16
<b>3.1 Número da página do original .....</b>	16
<b>3.2 Cores .....</b>	17
<b>3.3 Imagens .....</b>	17
<b>4. IMPRESSÃO .....</b>	18
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	18
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	19

## APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

O Instituto Benjamin Constant (IBC), desde 1947, promove cursos de Formação Continuada na área da deficiência visual e, desta forma, capacita profissionais para atuarem com esse público.

Durante esse período, ampliamos a nossa atuação e hoje oferecemos oficinas e cursos de curta duração e de aperfeiçoamento em diversas temáticas da deficiência visual, sempre com o objetivo de disseminar conhecimento, com vistas a contribuir no processo de inclusão educacional e/ou social da pessoa cega, com baixa visão ou surdocega. Nesses eventos são utilizados diferentes recursos pedagógicos – entre eles apostilas, artigos e textos acadêmicos –, desenvolvidos pelos profissionais que atuam ou já atuaram no IBC.

A fim de possibilitar o amplo acesso a esse conhecimento para professores, pesquisadores, estudantes e diversos profissionais da sociedade civil – uma vez tendo sistematizado métodos, técnicas e materiais de ensino utilizados nos eventos de formação –, o IBC passa a publicar os seus materiais a partir de 2019.

É importante lembrar que as publicações são materiais utilizados por nossos professores nos cursos e oficinas realizados pelo IBC, sendo instrumentos de apoio em sala de aula. Convidamos a todos a conhecerem a programação de cursos de Formação Continuada disponível no site da Instituição.

Esperamos que a presente publicação contribua para a prática dos profissionais que atuam na área da deficiência visual.

Elise de Melo Borba Ferreira  
Jeane Gameiro Miragaya  
Valéria Rocha Conde Aljan

## INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao *Manual de Diagramação de Textos para Produção de Livros Ampliados* para pessoas com baixa visão. Este guia foi criado para fornecer orientações detalhadas sobre como adaptar textos de forma eficaz, tornando-os acessíveis e adequados para leitores com baixa visão. A produção de livros ampliados desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão e no acesso equitativo à informação para pessoas com diferentes capacidades visuais.

Neste manual, você encontrará uma variedade de técnicas, dicas e práticas recomendadas para criar livros ampliados de alta qualidade, desde a seleção adequada de fontes e cores até a formatação e o layout ideais. Cada aspecto da adaptação de texto é abordado de maneira prática. Além disso, discutiremos estratégias para otimizar a legibilidade, garantindo que os leitores com baixa visão possam desfrutar de uma experiência de leitura confortável e eficaz.

Ao seguir as diretrizes apresentadas neste manual, você estará contribuindo significativamente para a democratização do acesso à literatura e ao conhecimento para pessoas com baixa visão. Aproveite este recurso para aprimorar suas habilidades na produção de livros ampliados e promover a inclusão em sua comunidade.

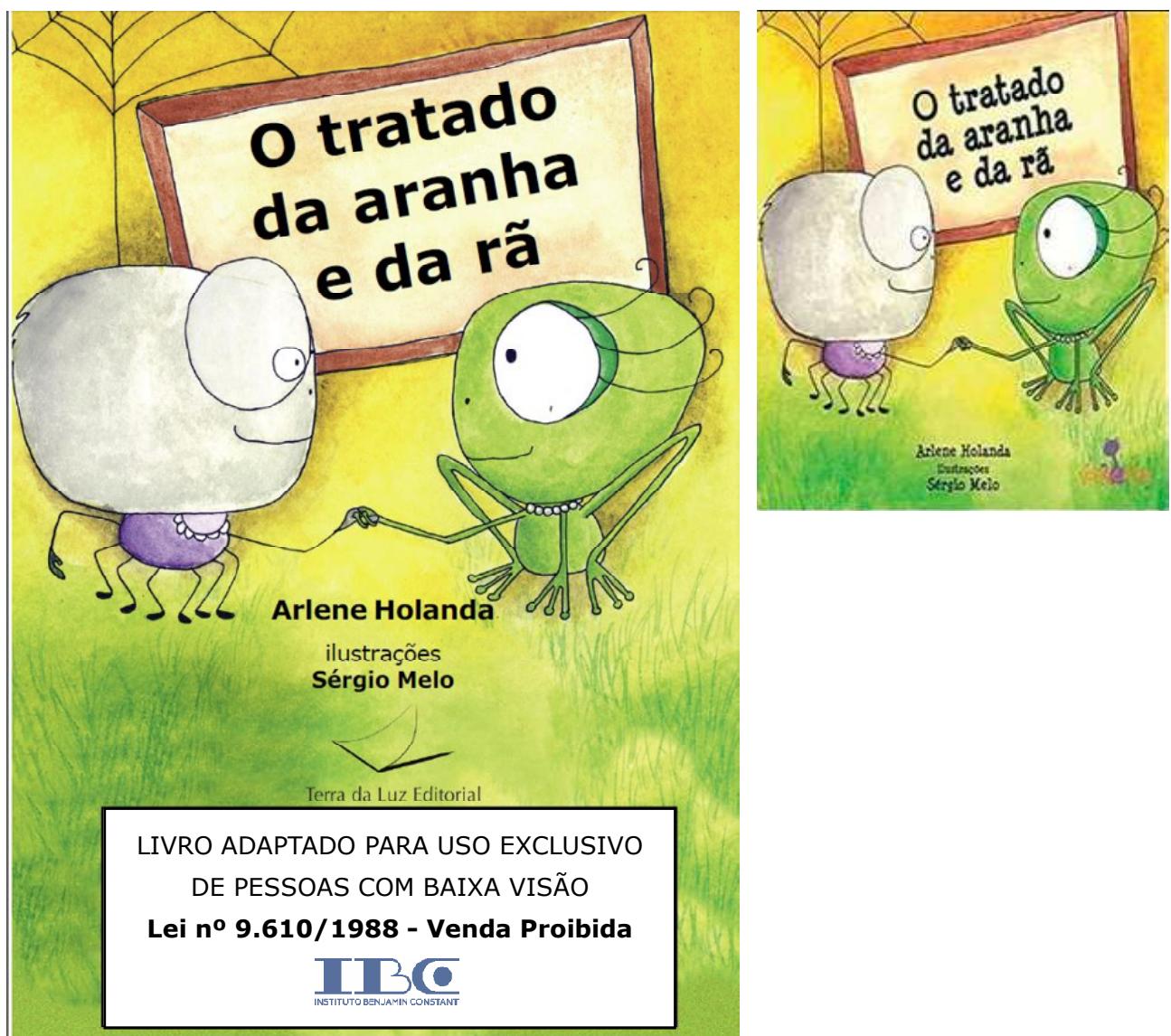
Boa leitura e sucesso em suas adaptações!

# 1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

## 1.1 Capa do livro

Sugere-se trocar a tipologia utilizada na capa pela utilizada no miolo do livro (a seleção da tipologia será discutida posteriormente). Além disso, é aconselhável incluir na capa a informação de que o conteúdo é destinado exclusivamente a pessoas com baixa visão e não pode ser comercializado.

**Figura 1.** Exemplo da capa do livro *O tratado da aranha e da rã*, de Arlene Holanda, adaptado

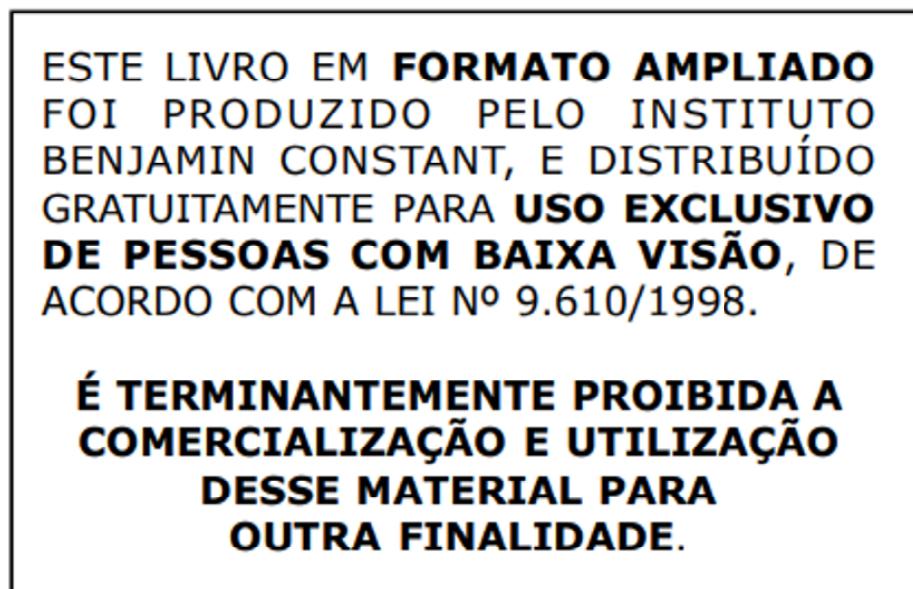


**Fonte:** Holanda (2023).

## 1.2 Verso da capa

É importante utilizar um texto-padrão que reforce que o material é destinado à distribuição gratuita e foi criado exclusivamente para ser utilizado por pessoas com deficiência visual.

**Figura 2.** Exemplo de texto-padrão utilizado nos livros ampliados, no Instituto Benjamin Constant



**Fonte:** Holanda (2023).

## 1.3 Folha de rosto

A folha de rosto deve incluir as mesmas informações da capa, porém sem as ilustrações.

Veja a seguir o exemplo (**Figura 3**) de uma página de rosto elaborada pelo IBC seguindo o padrão da capa mencionada anteriormente.

**Figura 3.** Exemplo da folha de rosto adaptada do livro *O tratado da aranha e da rã*, de Arlene Holanda, adaptada para pessoas com baixa visão

# **O tratado da aranha e da rã**

**Arlene Holanda**

Ilustrações  
Sérgio Melo

Terra da Luz Editorial

LIVRO ADAPTADO PARA USO EXCLUSIVO  
DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO  
**Lei nº 9.610/1988 - Venda Proibida**



**Fonte:** Holanda (2023).

## 1.4 Ficha catalográfica

A recomendação é ampliar os dados da ficha catalográfica de modo que se encaixem na página ampliada, como demonstrado na **Figura 4**, abaixo.

**Figura 4.** Exemplo da ficha catalográfica do livro *A sorveteria: histórias para refrescar a alma*, de Tadeu Pereira, adaptado

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)
Pereira, Tadeu A sorveteria : histórias para refrescar a alma / Tadeu Pereira ; ilustrações Bernardo França. — 2. ed. — São Paulo : Saraiva, 2018. 1. Contos - Literatura juvenil I. França, Bernardo. II. Título. 18-17097 CDD-028.5
Índice para catálogo sistemático: 1. Contos : Literatura juvenil 028.5 Maria Paula C. Riyuzo – Bibliotecária – CRB-8/7639

**Fonte:** Pereira (2022).

## 1.5 Quarta capa

Recomenda-se transferir o texto da quarta capa (se houver) para o interior do livro, conforme será explicado a seguir. A quarta capa deve ser mantida com fundo branco e conter apenas informações sobre a produtora do material, logotipo, etc.

**Figura 5.** Exemplo de quarta capa utilizada nos livros ampliados produzidos no Instituto Benjamin Constant



**Fonte:** Pereira (2022).

## 1.6 Texto da quarta capa e orelhas

Mover o texto da quarta capa e orelhas (se houver) para uma página imediatamente antes do sumário, fazendo uma indicação para que o leitor identifique a origem do bloco de texto.

## **2. MIOLO DO LIVRO**

### **2.1 Introdução à escolha da tipografia**

A tipografia desempenha um papel crucial tanto no meio impresso quanto no digital. Com a evolução das tecnologias e das mídias, surgem novas demandas e desafios para os designers e criadores de conteúdo. Seguindo as orientações de Woloszyn e Gonçalves (2018), é possível identificar quatro dimensões fundamentais para a aplicação eficaz da tipografia em contextos digitais.

Primeiramente, a dimensão técnica aborda aspectos como a flexibilidade e a adaptabilidade das fontes tipográficas. A flexibilidade diz respeito à capacidade das fontes de se adaptarem a diferentes funções dentro do texto, incluindo tamanhos e pesos variados. Já a adaptabilidade refere-se à otimização das fontes para leitura em telas e dispositivos diversos, garantindo uma boa experiência de visualização para os usuários.

A dimensão tecnológica, por sua vez, engloba procedimentos e ações relacionados à tipografia digital. Nesse sentido, as fontes utilizadas podem influenciar diretamente a interação do usuário com o conteúdo, orientando a navegação por meio de elementos como links, botões e tags.

As dimensões formal e de composição são igualmente relevantes, pois tratam das formas das letras, suas variações e sua relação com os demais elementos presentes na página. Aqui, a legibilidade e a leitabilidade da tipografia desempenham um papel crucial. A legibilidade refere-se à clareza dos caracteres isolados, enquanto a leitabilidade diz respeito ao conforto visual durante a leitura do texto como um todo.

Segundo Fontoura e Fukushima (2012), a legibilidade e a leitabilidade são critérios fundamentais na aplicação da tipografia, influenciando não apenas a eficiência na transmissão de mensagens, mas também a interação e as preferências de leitura dos usuários. Entre os fatores que influenciam a legibilidade, destacam-se o dese-

nho das letras, o espaçamento entre elas, o tamanho das letras e a largura dos parágrafos.

Em suma, a aplicação eficaz da tipografia requer um entendimento profundo dessas dimensões e uma cuidadosa consideração dos princípios e recomendações que regem a legibilidade e a leiturabilidade no contexto digital e impresso.

## 2.2 Recomendações técnicas para escolha da tipografia

- Escolha fontes legíveis, comprovadamente eficazes, de preferência as fontes sem serifa como APHont, Tahoma, Verdana ou Arial.

**Figura 6.** Exemplos de fontes tipográficas

**Fontes serifadas não são recomendadas.**

***Fontes manuscritas prejudicam a visualização.***

**Fontes APHont, Tahoma, Verdana e Arial  
são as mais recomendadas.**

**Fonte:** Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

- Utilize uma largura intermediária e evite fontes condensadas ou estendidas.

**Figura 7.** Exemplo de textos utilizando fontes condensadas e estendidas

**Não usar fontes condensadas**

**Nem estendidas**

**Fonte:** Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

## 2.3 Tamanho da fonte, entrelinha e espaçamento

- Recomenda-se utilizar fonte de tamanho mínimo 18 e máximo 22 para o corpo do texto e 24 para destaque e títulos.
- Aplique entrelinha 25-30% maior que o corpo do texto.
- Mantenha um espaçamento entre caracteres que ofereça uma leitura confortável.

### LEMBRE-SE

- Para melhor legibilidade, recomenda-se substituir os grifos em itálico por negrito e evitar o uso excessivo de caixa alta, mantendo o texto em caixa alta e baixa.

**Figura 8.** Exemplo da adaptação em formato ampliado do trecho de um livro produzido pelo IBC

**— Sua teia está invadindo a minha parte da casa! Sua metade é maior! — dizia a rã Ramona.**

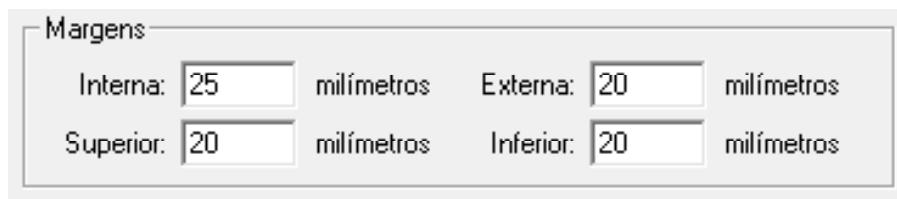
**— E você saltou por cima da minha parte — retrucava a aranha Rânia.**

**Fonte:** Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

## 2.4 Margens

A utilização de margens adequadas proporciona um espaço de respiro ao redor do texto, facilitando a leitura e reduzindo a fadiga visual. Evite margens muito estreitas que possam comprometer a legibilidade ou a aparência do livro. Considere aumentar a margem interna se o material for encadernado.

**Figura 9.** Sugestão para configuração das margens com o aplicativo Page Maker



**Fonte:** Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

## 2.5 Cabeçalhos e rodapés

É necessária uma organização clara e consistente de cabeçalhos e rodapés para orientar o leitor e facilitar a navegação pelo conteúdo. Recomenda-se a utilização de fonte menor para cabeçalhos e rodapé, com entrelinha proporcionalmente menor.

## 2.6 Sumários

Os sumários devem ser bem elaborados para auxiliar na localização rápida de informações e na orientação dentro do livro. Mantenha, se possível, a diagramação e o conceito de cores do sumário original.

## 2.7 Destaques (Títulos)

Sugere-se aumentar o tamanho das fontes em 2 pontos para os títulos e a abertura de tópicos em relação ao corpo do texto.

### 3. FORMATAÇÕES GERAIS

#### 3.1 Número da página do original

Para tornar mais fácil seguir o material original e a versão ampliada, é recomendável incluir o número da página do livro original entre os símbolos "<" e ">" no corpo do texto do material ampliado sempre que houver uma mudança de página.

**Figura 10.** Exemplo do trecho de uma página ampliada, destacando o momento em que a página do material original mudou

2. Faça uma pesquisa em livros, revistas, jornais e na internet e responda:  
Como o mercúrio pode intoxicar os animais?  
Que problemas a ingestão de mercúrio pode causar ao seres humanos?

<19>

O espaço geográfico

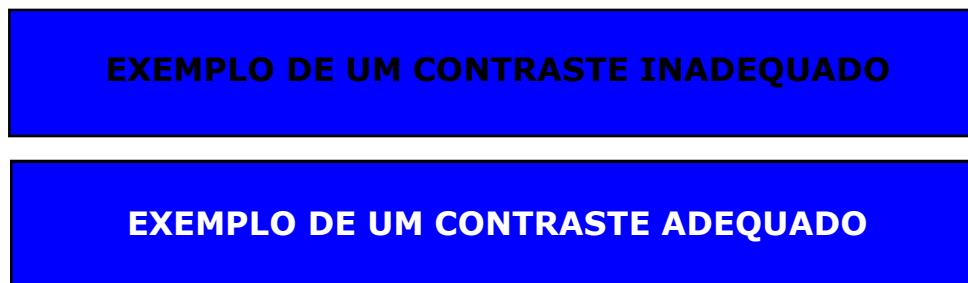
A palavra espaço tem vários significados, entre eles o de espaço sideral, que se refere ao conjunto [...]

**Fonte:** Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

## 3.2 Cores

Adaptar as cores para manter um bom contraste é importante. Por exemplo, é inadequado utilizar o fundo de cor escura com texto preto, é recomendável usar o fundo escuro com o texto branco.

**Figura 11.** Exemplos de contrastes



**Fonte:** Reprodução obtida por captura de tela pelos autores (2024).

## 3.3 Imagens

Também podemos criar imagens acessíveis ou adaptá-las, se necessário, para melhorar a acessibilidade.

**Figura 12.** Ilustrações em estilo de traço do livro **Superbraille**, criadas para atender as necessidades do público com baixa visão



**Fonte:** Superbraille (2023).

## 4. IMPRESSÃO

Para garantir a melhor qualidade na impressão do material, é fundamental utilizar o formato PDF. Recomenda-se configurar a resolução para 300 dpi e manter a escala em 100% para preservar o tamanho da impressão.

É aconselhável realizar a impressão diretamente do computador, pois outros métodos, como o uso de pendrives, podem resultar em alterações no tamanho da impressão, comprometendo o resultado final.

No que diz respeito ao miolo do livro, é recomendável imprimir em papel offset com gramatura 90. Esse tipo de papel ajuda a evitar a transparência das páginas e contribui para a nitidez das imagens e do texto, garantindo uma experiência de leitura mais agradável.

Já para a impressão da capa, o papel mais adequado é o couché fosco, com uma gramatura mínima de 120. Esse tipo de papel proporciona uma superfície mais suave e resistente, ideal para realçar a qualidade das cores e do design da capa.

## 5. CONCLUSÃO

Ao adotar essas orientações minuciosas, você estará contribuindo significativamente para a produção de textos acessíveis e confortáveis para pessoas com baixa visão. A escolha cuidadosa da tipografia, o comprimento adequado das linhas, o uso inteligente de espaçamentos e a atenção ao contraste e às cores são elementos fundamentais para garantir uma experiência de leitura satisfatória.

Lembre-se sempre de priorizar a legibilidade e a fluidez do texto, evitando distrações visuais e facilitando a compreensão do conteúdo. Além disso, as recomendações técnicas e práticas oferecidas neste material são essenciais para criar livros ampliados de alta qualidade e acessibilidade.

Por fim, ressaltamos a importância de estar aberto a *feedbacks* e ajustes conforme necessário, pois a adaptabilidade é fundamental para atender às necessidades específicas dos leitores com baixa visão. Com dedicação e cuidado, você poderá fazer uma diferença significativa na promoção da inclusão e no acesso à informação.

## REFERÊNCIAS

HOLANDA, Arlene. *O tratado da aranha e da rã*. Fortaleza, CE: Terra da Luz Editorial, 2023.

MEÜRER, Mary Vronni; GONÇALVES, Berenice Santos; BATISTA, Vilson João. *Tipografia e baixa visão: uma discussão sobre a legibilidade*. *Projetica*, Londrina, v. 5, n. 2, p. 33-46, 2014. DOI: 10.5433/2236-2207.2014v5n2p33. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/19904>. Acesso em: 6 maio. 2025.

PEREIRA, Tadeu. *A sorveteria: histórias para refrescar a alma*. São Paulo: Saraiva, 2022.

SUPERBRAILLE. Rio de Janeiro: IBC, ano I, n. 3, 2023.

WOŁOSZYN, Maíra; GONÇALVES, Berenice Santos. Dimensões e fatores de aplicação da tipografia em livros digitais. *InfoDesign – Revista Brasileira de Design da Informação*, [s, l.], v. 15, n. 1, p. 80-96, 2018. DOI: 10.51358/id.v15i1.635.



ISBN 978-65-88612-54-5



9 786588 612545



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

